Rede Ecológica

www.redeecologicario.org

NOVOS CAMINHOS DE EDUCAÇÃO, CONSUMO E SUSTENTABILIDADE

Um novo consumo acontece: a Rede Ecológica

O papel dos consumidores / cidadãos

Ações possíveis:

1. Campanhas, ir às ruas, se posicionar na internet
2. Lutar juridicamente
3. Boicotar produtos que sejam de empresas com cujas práticas ambientais e sociais não concordamos
4. Praticar o consumo diferenciado

O papel dos consumidores / cidadãos

Ações possíveis

4. Praticar o consumo diferenciado

Nossas compras cotidianas:

A quem nossas escolhas beneficiam?
Geram dinheiro, prestígio, poder para quem?
Grandes corporações ou pequenos produtores ?

Por que não compramos juntos?

Rede Ecológica: um pouco de história

Nossa preparação

Associação de consumidores que surgiu no final dos anos 70 e iniciou compras coletivas

Publicação do manifesto Comida sem veneno, que resultou em reunião de muitas pessoas para construir soluções.

Ato antinuclear em Angra (início dos anos 80)

Rede Ecológica: um pouco de história

Campo e cidade se dão as mãos

O contato com o campo ajuda o consumidor urbano a entender o ciclo do alimento e a vida do agricultor

2001 - início da Rede Ecológica: visita à Trajano de Moraes (RJ), trazendo produtos da agricultora Sebastiana da Silva, assentada (consumidoras: Elizabeth Linhares e Miriam Langenbach , associadas da Coonatura).

Princípios

- Autogestão
- Transparência e diálogo
- Compromisso com o coletivo da rede e com a valorização da agricultura familiar agroecológica
- Adesão a sustentabilidade ambiental, com foco nos 3R - prática da redução, reutilização e reciclagem
- Solidariedade com nossos produtor(a)es, motoristas e associada(o)s

REALIZAÇÕES DOS ÚLTIMOS 17 ANOS

visíveis através das quatro áreas de ação
da Rede Ecológica e suas comissões

Áreas de ataução e comissões da Rede Ecológica

Área 1 - Compras coletivas e funcionamento interno

Acolhida
Sistema de pedidos
Logística: recepção de produtos frescos / infraestrutura/ motoristas e equipamentos / Mutirão / Reaproveitamento de embalagens
Finanças

Área 2 - Interação com produtores e consumidores

Acompanhamento de produtores de frescos e secos
Agroturismo
Vivências rurais e mutirões
Entrevistas com agricultores familiares
Atuação em feiras

Comissão Gestora

Área 3 - Formação e comunicação

Informática / site / Facebook
Carta semanal
Pegada ambiental
PPTs e filmes
Campanha Xô Saco Plástico!
Oficinas de cozinha
Blog Ecos da Rede

Área 4 - Movimentos sociais

Consea - Rio
Articulação Plano Popular das Vargens
Campanha em defesa dos queijos artesanais de leite cru
Programa Campo e Cidade se dando as mãos e articulação de uma rede de apoio internacional

Área 1 – compras coletivas

PRODUTORES

FRESCOS

AGROVARGEM
AGROPRATA

ASSENTAMENTOS:
TERRA PROMETIDA E ROSELI NUNES

CEM
GRUPO RAÍZ FORTE DE SEROPÉDICA: FELIPE E WELLINGTON
LATICÍNIOS BEMPOSTA
BREJAL: LINDOMAR E GUSTAVO
PESSOLINI
SERORGÂNICO
UMAMI
QUARESMEIRAS

SECOS

ATELIER DE GASTRONOMIA
AECIA
AMAREA
APRUCARE/KOUIT
BIONATUR
BIORGA
CASA DA FLORESTA
COGUMELO UMAMI
CONEXÃO VEGANA
COOFELIZ
COOPERACRE
COOP. PRAIA VERMELHA
COPACAJU
COPAVI
ECOBIO
FAMÍLIA FREITAS
FAMÍLIA HATTORI
FAZ.SERRA DA BOA VISTA
GABE
RECA
SERORGÂNICO
TOPANOTTI
VINÍCOLA CEZARO
SÍTIO SHADALA
SÍTIO SANTA BÁRBARA
SUMAÚMA

CONSUMIDORES

NÚCLEOS

BOTAFOGO

CAMPO GRANDE

CAXIAS

GRAJAÚ

NITEROÍ

NOVA IGUAÇU

SANTA TERESA

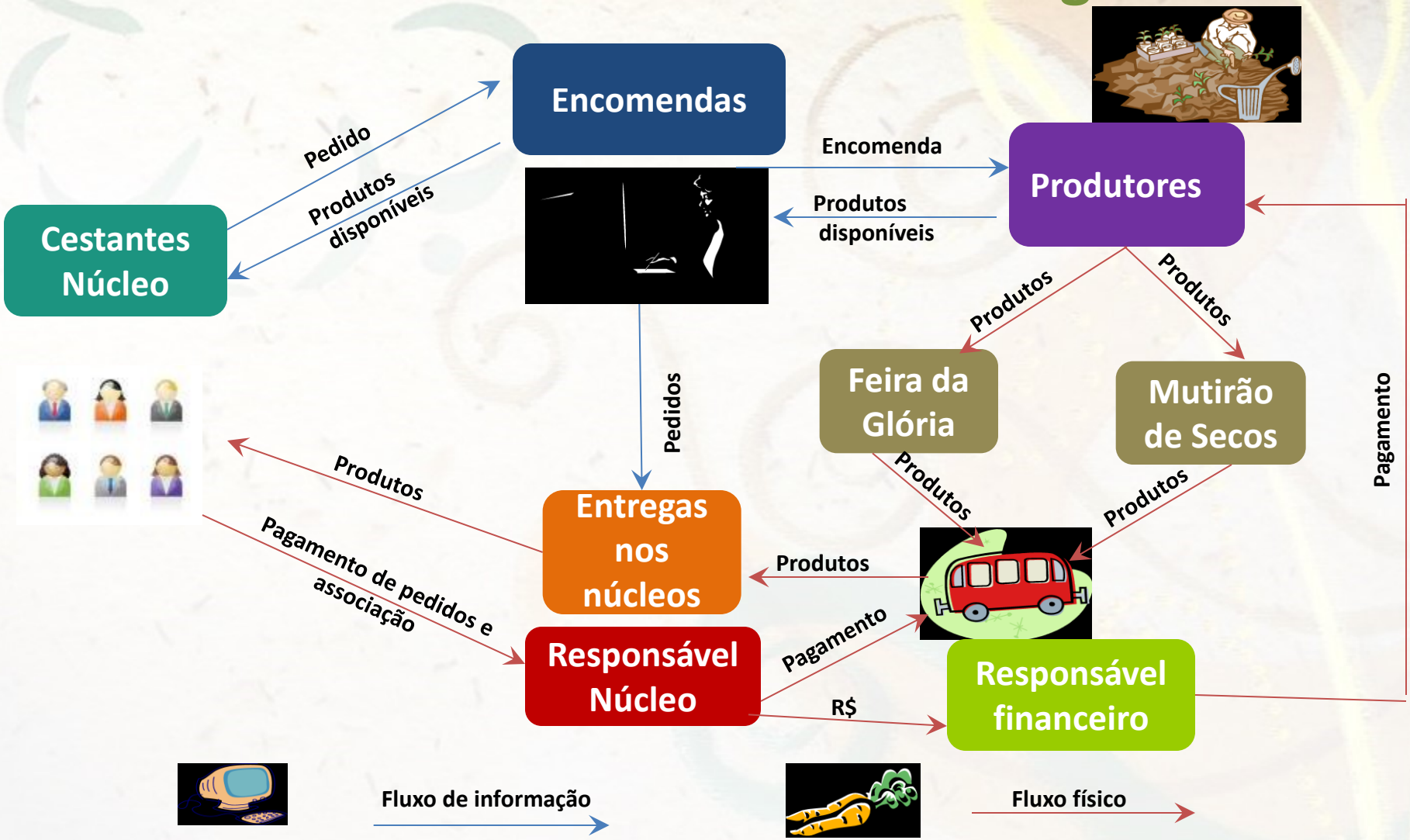
SÃO JOÃO DE MIRITI

URCA

VARGEM GRANDE

Área 1 – compras coletivas

Pedidos - Encomendas - Entregas



Área 1 – compras coletivas

A associação

Os associados garantem o funcionamento da Rede, através das mensalidades:

R$ 80,00 para entregas semanais

R$ 60,00 para entregas quinzenais

R$s 40,00 para entregas mensais

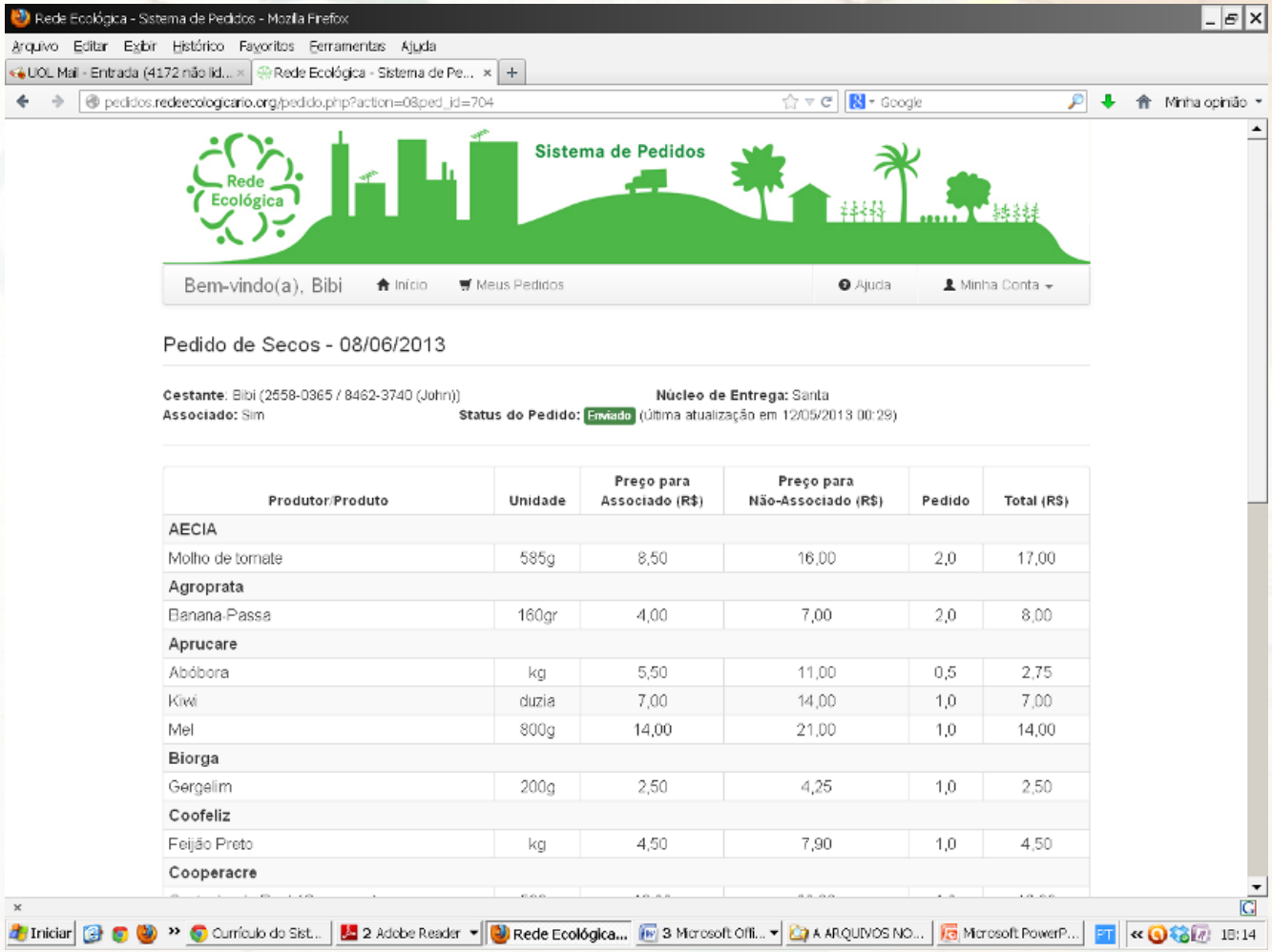
R$ 20,00 para produtores

Teto mensal de compras ao preço do produtor: até R$ 500,00 de secos e sem limite para frescos

3% sobre o consumo para o Fundo da Rede

Área 1 – compras coletivas

Pedidos online desde 2013



Pedido de Secos - 08/06/2013

Cestante: Bibi (2558-0365 / 8462-3740 (John))
Associado: Sim
Núcleo de Entrega: Santa
Status do Pedido: Enviado (Última atualização em 12/05/2013 00:29)

Produtor/Produto	Unidade	Preço para Associado (R$)	Preço para Não-Associado (R$)	Pedido	Total (R$)
AECIA					
Molho de tomate	585g	8,50	16,00	2,0	17,00
Agroprata					
Banana-Passa	160gr	4,00	7,00	2,0	8,00
Aprucare					
Abóbora	kg	5,50	11,00	0,5	2,75
Kiwi	duzia	7,00	14,00	1,0	7,00
Mel	800g	14,00	21,00	1,0	14,00
Biorga					
Gergelim	200g	2,50	4,25	1,0	2,50
Coofeliz					
Feijão Preto	kg	4,50	7,90	1,0	4,50
Cooperacre					

Área 1 – compras coletivas

O mutirão na véspera da entrega de secos

Participação voluntária de muitos associados (Local: Casa Anitcha)

Inscrições online

Área 1 – compras coletivas

10 Núcleos, num total de 230 associados

Núcleo Vargem Grande

Núcleo Nova Iguaçu

Núcleo Campo Grande

Núcleo Caxias

Núcleo Niterói

Área 1 – compras coletivas

O que significa este tipo de compra?

Visa à sustentação e não ao lucro.

Gera renda no campo e na cidade.

Valoriza o pequeno: a soma dos pequenos vai fazer a diferença.

É uma compra delimitada: uma vez por semana/quinzenalmente/uma vez por mês.

Os produtos são limitados.

Rumo a popularização desse consumo com o Programa Campo e Cidade se dando às mãos.

Área 2 – Interação produtores e consumidores

Acompanhamento aos Produtores

Agroturismo e mutirões

Vivências rurais

Participação em feiras

Área 2 – Interação produtores e consumidores

Vídeo 1ª vivência:
https://www.youtube.com/watch?v=nx87K-q8xvw

Área 2 – Interação produtores e consumidores

Co-gestão nas feiras orgânicas/agroecológicas

Integração à Rede Carioca de Agricultura Urbana

Núcleo de Campo Grande

Núcleo de Vargem Grande

Área 3 – Formação e comunicação

Oficinas diversas

Blog de receitas

Material educativo (PPTs)

Área 3 – Formação e comunicação

Vídeo 1ª oficina:
https://www.youtube.com/watch?v=5GBMhs1Z9hQ&feature=youtu.be

Área 3 – Formação e comunicação

1° Curso de Capacitação para Novos Grupos de Compras Agroecológicas (2015)

Semeando a proposta pelo estado do Rio: Angra dos Reis, Búzios, Caxias, Macaé, Nova Iguaçu, Rio das Ostras, Três Rios, Visconde de Mauá e Zona Norte do Rio

Rede Ecológica

I Curso de Formação de Novos Grupos de Compras Agroecológicas

A Rede Ecológica repassa sua experiência de 14 anos de compras agroecológicas!

ESTRUTURA DO CURSO:
Oficinas • Visitas / Mutirões • Educação alimentar

TEMAS ABORDADOS:
Contexto da cadeia Agroalimentar; Organização de compras coletivas; Realidade dos Agricultores Agroecológicos/Orgânicos; Segurança alimentar

INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE MARÇO

DURAÇÃO E FORMATO:
Março a novembro de 2015
9 tardes de sábado (1 sábado por mês) e
3 domingos de visitas/mutirões (manhã e tarde)

TAXA DE INSCRIÇÃO:
R$ 30,00 (resto do curso é gratuito)

Área 3 – Formação e comunicação

A partir das feiras, observou-se o intenso uso de sacos plásticos, o que levou à campanha

http://redeecologicario.org/xo/

Área 4 – Movimentos Sociais

CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Sociedade civil e governo têm no CONSEA um espaço institucional para estudar e propor melhorias nas políticas públicas, de modo a realizar o direito fundamental do ser humano à alimentação adequada e saudável.

Existe nos âmbitos federal, estadual e municipal.

No Rio de Janeiro, a Rede Ecológica assumiu a presidência do CONSEA-Rio na gestão 2016-2017.

Área 4 – Movimentos Sociais

Tipo de Iniciativa	Total
Agricultores	10
Hortas Comunitárias	12
Hortas Escolares	82
Hortas Institucionais	42
Hortos/ Agroflorestas	4
Quintais Urbanos	17
Consumo	16
Culinária	5
Assessoria Pesquisa Formação	11

Rede Ecológica inicia sua atuação no Consea - Rio, fortalecendo o Mapeamento de Agricultura Urbana – 2011

Grande riqueza de ações, experiências pouco conhecidas e isoladas.

Total: 199 iniciativas (2011)
(Atualizado para 300 iniciativas, em 2015)

Base para o MUDA-RJ (2016)

Área 4 – Movimentos Sociais

CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

O Consea Rio tem lutado pelo reconhecimento e valorização da presença da agricultura na cidade do Rio de Janeiro, considerada inexistente a partir do plano diretor. Busca maior acesso da população à alimentos saudáveis e locais como política pública, incluindo alimentação escolar.

Resistência contra a extinção do Consea Nacional em 2019

Plano Popular das Vargens

A Articulação Plano Popular das Vargens é um movimento social de base local que luta contra uma urbanização baseada na gentrificação e remoção, proposta pelo novo Plano de Estruturação Urbana para a Região das Vargens (PEU das Vargens), que propõe implantar a privatização das terras das Vargens nos mesmos moldes do “Porto Maravilha”.

Entre 2015 e 2017, a comunidade, tendo a frente mulheres do Núcleo Vargens, atuou na mobilização e articulação para construir uma outra voz, contando com a parceria do Laboratório do IPPUR/UFRJ. O Plano Popular das Vargens foi escrito com mobilização comunitária e um curso de planejamento.

Área 4 – Movimentos Sociais

Plano Popular das Vargens

A culminância deste processo se deu em Audiência Pública em 7 outubro de 2017. Nesta data o executivo e o legislativo foram oficialmente notificados da visão socioambiental que embasa outra visão da cidade, um projeto contra hegemônico.

Área 4 – Movimentos Sociais

Slow Food®

Campanha em defesa dos Queijos de Leite Cru

NORMAS SANITÁRIAS EXCLUDENTES

São construídas para (e pela) grande indústria
e impedem a agricultura familiar de processar e
vender diretamente seus produtos aos consumidores.

CODEX
International Food Standard
ALIMENTARIUS

Área 4 – Movimentos Sociais

Campanha em defesa dos Queijos de Leite Cru

Normas sanitárias excludentes exigem alimentos esterilizados tiram a liberdade de escolha dos consumidores de comprar alimentos mais naturais e artesanais.

Área 4 – Movimentos Sociais

Campanha em defesa dos Queijos de Leite Cru

Queijos de coalho caseiros do Nordeste

Queijos coloniais e queijo serrano no Sul

Queijos e requeijões do Jequitinhonha e do Norte de Minas

Área 4 – Movimentos Sociais

Campanha em defesa dos Queijos de Leite Cru

Os queijos de leite cru são um símbolo dos produtos artesanais porque são vivos e diversos (não padronizados).
Sua riqueza de sabores e aromas é dada pelos microorganismos lácteos, destruídos pela obrigação de pasteurizar o leite.

Slow Food®

Manifesto em Defesa dos Queijos de Leite Cru
http://www.slowfoodbrasil.com/content/view/39/57/

Área 4 – Movimentos Sociais

Parcerias

com a AS-PTA no Projeto ”Alimentos Saudáveis nos Mercados Locais: Aproximando Agricultores Familiares e Consumidores na Região Metropolitana do Rio de Janeiro-RJ” com recursos do Programa Petrobras “Desenvolvimento & Cidadania” em 2014.

FEIRA AGROECOLÓGICA da Freguesia

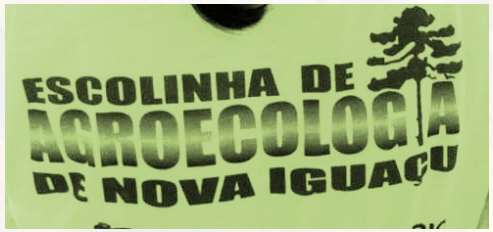
Alimentos Saudáveis nos Mercados Locais

1. Criação do Núcleo Nova Iguaçu
2. Oficinas de Consumo, Núcleo de Compras coletivas vinculado à Feira da Roça
3. Agroturismo
4. Campanha “Xô Saco Plástico!”
5. Luta pelo reconhecimento da existência e valorização da agricultura na cidade do Rio de Janeiro

REDE BRASILEIRA DE GRUPOS DE CONSUMO RESPONSÁVEL

http://cirandas.net/rgcr

Facebook



OS PROJETOS ATUAIS

Os projetos atuais

Regionalização

- Em 2016 a Rede Ecológica completou 15 anos e iniciou a regionalização para ampliar e autonomizar os núcleos:
    - Região Serrana
    - Região da Baixada Fluminense
    - Niterói
    - Região Sul/Norte Rio de Janeiro
    - Região Oeste Rio de Janeiro
- Realização de 5 assembleias regionais e uma reunião geral
- Em 2017 o núcleo Itaipava torna-se independente, criando a Rede de Consumo Sumá

Os projetos atuais

Programa Campo e Cidade se dando às mãos

Objetiva fortalecer agricultores agroecológicos na região da Baixada Fluminense e implantar novos coletivos de consumo agroecológico independentes, semeando a experiência da Rede Ecológica

Parceiros: ASPTA, Escolinha de Agroeocologia e formação de uma rede internacional de apoio

Os projetos atuais

Programa Campo e Cidade se dando às mãos

- Inicia em 2017 diálogos nos municípios de Caxias, São João de Meriti, Belford Roxo e Magé:
- Entrevista com agricultores para mapear a realidade e a produção
- Vivências rurais e mutirões
- Oficinas de cozinha
- Doações financeiras das/os associados para o programa
- A partir de 2017 grupos populares em Caxias e 2018 em São João de Meriti: incubação para regionalização (Associação de R$ 15,00 e teto de compras de secos de R$ 150,00)
- Visitas mensais ao Assentamento Terra Prometida e apoio ao MST

Parcerias para nossos espaços

Escola Estadual
Aurelino Leal (Niterói)

CENFOR (Nova Iguaçu)

ESTÁ EM JOGO UMA NOVA CULTURA, DA COOPERAÇÃO NO LUGAR DA COMPETIÇÃO. DA SOLIDARIEDADE E NÃO DO ISOLAMENTO.

ELABORAÇÃO DESTA APRESENTAÇÃO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Andreas Junk – da Alemanha para o núcleo Urca
Bibi Cintrão – núcleo Santa Teresa
Brígida Ruchleimer – núcleo Vargem Grande
David Santiago – núcleo Vila Isabel
Emanuel Khodja – núcleo Santa Teresa
Ernesto Sena – núcleo Urca
Henrique Castro – núcleo Laranjeiras
Isabela Pasini – núcleo Niterói
Ligia Bensadon – núcleo Niterói
Lina Ibañez – núcleo Niterói
Maria Accioly – núcleo Humaitá
Maristela Mirapalheta – núcleo Urca
Mauro Swensson – núcleo Humaitá
Miriam Langenbach – núcleo Urca
Mônica Chiffoleau – núcleo Vargem grande
Paula Carmona – núcleo Urca
Paulo Jansen – núcleo Botafogo
Rosangela Laranja – núcleo Niterói (Ingá)